



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ACTA Nº 1/2023

(QUADRIÉNIO 2021/2025)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia vinte e um de Abril do ano dois mil e vinte e três.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

-----Aos vinte e um dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: -----

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 21 de Dezembro de 2022; -----
2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais; -----
3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2022; -----
4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2022; -----
5. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2023;-----
6. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que Ana Isabel Lambelho Costa, em virtude de ausência oportunamente comunicada (Anexo II), foi substituída por Mariana Gaspar Rodrigues, posicionada na lista do PS imediatamente a seguir ao último eleito. -----

-----Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: -----

-----Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Nuno Pedro da Cruz Simões, Anabela Mendes Cardoso, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, João Miguel Gregório Brito, Paula Cristina do Vale Brito Parreira, Rui Manuel Cerqueira Dinis e Mariana Gaspar Rodrigues. -----

-----Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: José Manuel da Cruz Soares e Júlio Rodrigues Babel. -----

-----Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Raúl António Fonte Moreira e Ana Maria Lopes Fragata; -----

-----Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Vítor Manuel Ferreira Dinis. ----

-----O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público e deu, de imediato, conta do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia. Atendendo à ausência da Primeira Secretária, o Presidente da Assembleia convidou Mariana Rodrigues para auxiliar no secretariado dos trabalhos que aceitou o convite e tomou lugar na mesa. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

-----Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição.

-----**Mariana Gaspar Rodrigues (PS)**, depois de apresentar cumprimentos aos presentes, procedeu à apresentação, em representação dos eleitos do Partido Socialista, de uma Saudação ao 25 de Abril de 1974 que ficará anexa à acta (Anexo III). -----

-----**Raúl Moreira (CDU)**, após cumprimentar os presentes procedeu, também, à leitura de uma “Moção” intitulada “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, cujo texto ficará anexa à acta (Anexo IV). -----

-----**Júlio Babel (+MpM)**, iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, após o que procedeu à leitura, também, de uma saudação ao 25 de Abril, cujo texto ficará anexa à acta (Anexo V). -----

-----**Ana Fragata (CDU)**, após cumprimentar os presentes, afirmou a regressão ocorrida no Serviço Nacional de Saúde, cujos serviços são cada vez mais escassos, com particular repercussão nas camadas da população mais desfavorecida, lembrando a possibilidade de encerramento do SAP da Marinha Grande e, na extensão do Centro de Saúde de Vieira de Leiria, a constante movimentação e ausência de médicos, questionando a Junta sobre o que está a ser feito para inverter tal situação. -----

-----**Rui Rodrigues (PS)**, depois de se ausentar da Presidência da Mesa que ficou confiada à Primeira Secretária, usou da palavra para, contundentemente, criticar e repudiar a forma como o Presidente da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria foi tratado na Assembleia Municipal de 28 de Dezembro de 2022 pelo líder da bancada do +MpM numa declaração de voto aquando da rejeição do orçamento camarário para 2023, referindo que a intervenção deste deputado da Assembleia Municipal foi de *“manifesta chantagem numa tentativa, desprezível, de coarctar a liberdade de voto e defesa dos interesses da Vieira e dos Vieirenses”*. Manifestou ainda total solidariedade ao Presidente de Junta, referindo que a Assembleia de Freguesia, como *“casa de democracia dos Vieirenses”*, era o órgão adequado para fazer tal intervenção (Anexo VI). -----

-----Depois da sua intervenção, Rui Rodrigues reassumiu a presidência da Mesa da Assembleia. -----

-----Uma vez que não se registaram mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** pediu ao Presidente da Junta que respondesse às questões suscitadas por Ana Fragata



aproveitando, para o efeito, o período de discussão da actividade da Junta e iniciou, então, a discussão dos assuntos inscritos na-----

ORDEM DO DIA:-----

Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão 20 de Dezembro de 2021.-----

-----Inscreveu-se para o efeito **Vítor Dinis (PSD)** que, após os cumprimentar os presentes, criticou o teor da acta quanto à intervenção que fez aludindo às obras no estacionamento do cemitério e que a acta não reproduz o que se passou, apresentando justificação para a intervenção que fez na anterior assembleia sobre tal assunto, referindo ter-se tratado de um exagero a requalificação que foi feita. -----

-----O **Presidente da Assembleia**, em resposta, referiu que a acta é uma súmula do que se passou na assembleia e que a mesma reproduz fielmente, ainda que por súmula, o que se passou, sugerindo que Vítor Dinis propusesse o texto que deveria constar da acta, o que este não fez. ---- -----

-----O **Presidente da Assembleia** pôs, então, a acta da sessão de 21 de Dezembro de 2022 à discussão, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 10 (dez) votos a favor, 1 (um) voto contra de Vítor Dinis e 2 (duas) abstenções de Raul Moreira e Mariana Rodrigues, tendo os membros que se abstiveram declarado que o seu sentido de voto se ficou a dever ao facto de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. -----

Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais. ---

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação dos documentos em apreciação que, no seu uso, começou por cumprimentar todos os presentes, após o que teceu algumas considerações sobre a documentação para apreciação da assembleia, referindo que o inventário reflecte, por um lado, os abatimentos de alguns bens e, por outro, acrescenta outros que foram, entretanto, adquiridos pela autarquia. -----

Ponto 3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2022.

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em discussão que, no uso da palavra, realçou as diferentes rubricas respeitantes às receitas e despesas, quer correntes quer de capital, e que estão reflectidas nos documentos apresentados, justificando os graus de execução



orçamental. Referiu ainda o desequilíbrio entres as despesas correntes e as de capital (investimento). -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições pelo que pôs, de imediato, à votação os Documentos de Prestação de Contas de 2022, tendo os mesmos sido aprovados por maioria com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos eleitos do +MpM. -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação de aprovação Documentos de Prestação de Contas de 2022.** -----

Ponto 4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2022. -----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do documento em apreciação, tendo procedido à apresentação dos principais aspectos do relatório. -----

-----Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto, não se tendo registado quaisquer inscrições, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte da ordem do dia. -----

Ponto 5. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2023.

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que justificou a necessidade de alteração do orçamento de 2023 com a introdução do saldo de gerência do ano anterior de cerca de cento e trinta e cinco mil euros que será aplicado, sobretudo, em despesas de capital. -----

-----Não se tendo registado quaisquer inscrições para a discussão deste ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação a Alteração Modificativa Orçamental para 2023, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos eleitos do +MpM. -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2023.** ----

Ponto 6. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.-----



-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. -----

-----O **Presidente da Junta** realçou alguns pontos essenciais da actividade de Junta, por comparação com o Plano das Actividades, a saber: cooperação com diversas entidades, designadamente, na área do ensino; esclareceu as questões relacionadas com as alterações ocorridas pela saída do médico Dr. Pedro Pinto do Centro de Saúde e as diligências feitas com vista a colmatar tal situação, bem como as relacionadas com a falta de equipamentos; apoio às associações; retoma do programa de atendimento social; consultas gratuitas de nutrição; colaboração com a Direcção Geral de Reinserção Social; adesão, através do Espaço do Cidadão, a mais um serviço à população relativamente às pensões; diligências com vista à constituição de equipas locais de protecção civil; remoção de monos e sobrantes agrícolas que continuam a ser abandonados na via pública; obras nas zonas circundantes à Casa de Velório. -----

-----No final da intervenção, o **Presidente da Junta** referiu-se à forma como foi tratado ao longo da discussão do orçamento municipal, no que classificou de verdadeiro “bullying” político, nomeadamente com as questões que envolviam as obras do Centro Interpretativo da Arte Xávega e actividade normal da Câmara Municipal, esclarecendo que o “chumbo” do orçamento nenhuma influência teria na actividade futura, face à baixa execução orçamental do ano anterior e ao facto de nenhuma das obras previstas ter sido executada. Agradeceu ainda a solidariedade manifestada por Rui Rodrigues na sua intervenção. -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se, para o efeito, os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição:-----

-----**Júlio Babel (+MpM)** solicitou alguns esclarecimentos sobre diferentes estradas a carecer de intervenção, bem como sobre a ausência de intervenção na Urbanização do Barqueiro (Anexo VII). -----

-----**Esmeralda Saramago (PS)**, após cumprimentar os presentes, apresentou algumas questões, ainda que os assuntos fossem reconhecidamente da competência do município, designadamente: falta de condições no Cine Teatro Actor Álvaro e no Auditório António Campos; falta de vedação e limpeza junto aos furos de captação de água; estabilização da vala junto à Rua Santo António da Platina; estado do projecto “Praia da Vieira – Capital do Lodo”; animação de Verão – época balnear; painel publicitário desligado há vários meses. Referiu



ainda, com agrado, a excelência das comemorações do 25 de Abril, parabenizando a Junta pelo programa levado a cabo. -----

-----**Ana Fragata (CDU)** aludiu ao facto de os contentores do lixo terem imagens bonitas, presumindo tratar-se de obra da Junta, referindo que havia necessidade de proceder a obras profundas neste tipo de equipamentos. Questionou ainda o executivo sobre o destino a dar ao antigo parque infantil na Praia da Vieira, há muito desactivado. -----

-----**Paula Parreira (PS)**, depois de cumprimentar os presentes, questionou a Junta sobre o Serviço Nacional de Saúde e a falta de respostas quer na Extensão do Centro de Saúde da Vieira quer no SAP da Marinha Grande o que determina a procura do serviço de urgência do Hospital de Leiria, registando, com agrado, a intervenção do Presidente da Junta após a saída do Dr. Pedro Pinto. -----

-----**Raul Moreira (CDU)** apelou para a necessidade de adequar a rampa de acesso à praia para pessoas com mobilidade reduzida e assim evitar acidentes, nomeadamente, com cadeiras de rodas. Questionou, ainda, sobre a possibilidade de criar um melhor acesso ao parque infantil em frente ao Hotel Cristal e sobre o estado das madeiras dos equipamentos no parque infantil da Vieira. Apelou para a necessidade de alterar os painéis informativos na Praia da Vieira que poderiam ser aproveitados para divulgar outro tipo de informações mais actuais. -----

-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. -----

-----No uso da palavra, o **Presidente da Junta** respondeu às diferentes questões colocadas, a saber:-----

Caminhos pedonais junto ao Rio Lis: reunião na Câmara em que foram discutidas as competências e a legitimidade de intervenção naquilo que não é património da Junta e a necessidade de contratos interadministrativos para legitimar essas intervenções; -----

Limpeza da Urbanização do Barqueiro: não estava incluída no mapa e no futuro será contemplada; -----

Condições técnicas do Teatro Actor Álvaro e do Auditório António Campos: o problema arrasta-se há muito e a Junta tem apelado para a necessidade de recuperação dos espaços e dos equipamentos neles existentes que estão totalmente obsoletos e inoperacionais; -----



“Outdoor” inoperacional: a Junta tem alertado insistentemente a Câmara para a situação sem qualquer resultado; -----

Rua Santo António da Platina: obra urgente e necessária tendo a Junta solicitado um orçamento para tornar o espaço mais aprazível que, pelo seu valor, se revelou de execução totalmente impossível para a Junta; -----

Praia da Vieira – Capital do Iodo: a mudança de direcção do IPL tem sido o motivo do adiamento do projecto quanto ao que a Câmara se comprometeu – os estudos técnicos sobre a utilidade do iodo; -----

Centro Interpretativo da Arte Xávega: não foi o chumbo do orçamento que inviabilizou o início da obra, mas as questões que se prendem com a titularidade do terreno onde se encontram implantados os armazéns, sendo esse o único óbice ao seu início; -----

Contentores da SUMA: foi a Câmara Municipal que fez a decoração e os equipamentos são do município, reconhecendo a necessidade de obras nos mesmos; -----

Parque infantil: necessidade de cuidados especiais com a proximidade das ruas circundantes, tendo a Junta sugerido à Câmara que o parque fosse localizado junto à venda das peixeiras ou no antigo Mercado da Praia; -----

Auditório António Campos: existe projecto e a remodelação está prevista em orçamento; ---

SNS: tem sido uma preocupação da Junta de Freguesia em procurar melhor os serviços na Vieira, agradecendo o reconhecimento que lhe foi feito por Paula Parreira sobre a intervenção da Junta. --- -----

Rampa de acesso à praia e parque infantil: a Junta irá reportar o alerta quanto à rampa e, quando ao acesso ao parque, referiu que não pode haver um acesso directo do parque à via pública, por razões de segurança. -----

-----Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito os seguintes cidadãos, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição: -----

-----**Ricardo Jorge Neto Farto** apresentou cumprimentos a todos os presentes e registou o trabalho feito pelo Presidente da Junta e seu executivo em prol da comunidade bem como a colaboração prestada à Comissão de Finalistas da Escola Secundária José Loureiro Botas nas actividades desenvolvidas, aludindo ainda à qualidade do programa das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

comemorações do 25 de Abril. No final, Ricardo Farto procedeu à entrega do texto da sua intervenção que ficará anexo à acta (Anexo VIII). -----

-----Antes do encerramento da sessão, o **Presidente da Assembleia** registou com muito agrado a presença de jovens na assembleia, intervindo no período de intervenção do público o que significa, como referiu a Mariana Rodrigues na intervenção no início da sessão, que, de facto, “o 25 de Abril é futuro”. -----

-----Encerrada que foi a ordem do dia bem como o período de tempo destinado à intervenção do público, e dando cumprimento à alínea a) do nº1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº75/2013 de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e três minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

Rui Alberto da Silva Rodrigues

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia (em substituição):

Anabela Mendes Cardoso

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia (em substituição):

Mariana Gaspar Rodrigues



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ANEXO I
A
ACTA DE 21/04/2023

LISTA DE PRESENÇAS

Sessão ordinária de 21 de Abril de 2023

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
José Manuel da Cruz Soares	
Raúl António Fonte Moreira	
Júlio Rodrigues Babel	
Vítor Manuel Ferreira Dinis	
Anabela Mendes Cardoso	
Nuno Pedro da Cruz Simões	
Ana Maria Lopes Fragata	
Mariana Gaspar Rodrigues	
Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago	
João Miguel Gregório Brito	
Paula Cristina do Vale Brito Parreira	
Rui Manuel Cerqueira Dinis	

ANEXO II
-A
ACSA-DE 21/04/2023

Presidente Assembleia

De: Ana Lambelho <ana.lambelho@gmail.com>
Enviado: 13 de abril de 2023 09:50
Para: Presidente Assembleia
Assunto: Assembleia de Freguesia de 21/4/2023 - comunicação de ausência

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Dr. Rui Rodrigues

Venho, pelo presente, comunicar a V.ª Exc.ª que, por motivos profissionais, estarei ausente do país de 20 a 22 de abril de 2023, motivo pelo qual não poderei comparecer à reunião da Assembleia de Freguesia convocada para dia 21 de abril.

Solicito a amabilidade de confirmar da receção deste email.

Cordialmente,
Ana Isabel Lambelho Costa

Ex.mos Senhores,
Presidente da Assembleia e demais membros da mesa
Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do executivo,
Membros da Assembleia,
Digníssimo público presente,
Muito boa noite.

ANEXO III
A
ACIA DE 21/04/2023

Quando nasci, já a Revolução de Abril levava mais de 25 anos de vida. Não era já uma criança, era uma jovem democracia. Hoje, quase cinquenta anos depois, é uma democracia pujante e amadurecida.

Pertenço, por isso, a uma geração que nasceu, cresceu e presta-se a amadurecer cívica e politicamente já depois de 1974. Sou por isso o que se poderia chamar um produto cívico da liberdade e da democracia, onde estas realidades poderiam considerar-se um dado adquirido.

Em 2021 (6 de Março) comemorou-se o centenário da fundação do Partido Comunista Português, estrutura partidária fundamental na luta contra o fascismo, parte considerável do seu tempo de existência (mais de 50 anos) vivido persistentemente na clandestinidade.

Há dois dias comemorou-se o cinquentenário da fundação do Partido Socialista, partido essencial à consolidação da democracia e da liberdade e do qual pretendo ser, hoje, uma sua modesta mas digna representante nesta nossa casa da democracia.

Mas o 25 de Abril não é passado. O 25 de Abril é futuro.

E com o recrudescer de movimentos populistas, com nóveis partidos políticos a trilhar caminhos opostos aos alcançados pela Revolução, há que lembrar que Abril é futuro.

Perpetuemos *“a madrugada”* que Sophia *“esperava”* desse *“dia inicial inteiro e limpo onde emergimos da noite e do silêncio”*.

Não deixemos que a noite volte nem que o silêncio nos tolde a memória.

O 25 de Abril é futuro. E só será verdadeiramente futuro se gravarmos os seus ideais a estilete nas nossas casas, nas nossas famílias, nas nossas escolas. Nas nossas vidas.

Viva o 25 de Abril!

Viva Portugal!

Vieira de Leiria, 21 de Abril de 2023

Pelos eleitos do Partido Socialista

Mariana Rodrigues

Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de

outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A CDU , delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios;
5. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

Júlio Babel + MPM pelo Concelho

ANEXO V
A
ACIA DE 21/04/2023

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Estamos a quatro dias de assinalar mais um aniversário do 25 de Abril, prestes portanto a comemorar 49 anos de Democracia, pela qual tanto ansiávamos e que, um punhado de homens e mulheres, lutando pelos seus sonhos, de uma vida mais digna e justa para todos, nos entregaram nesse dia a oportunidade, de fazer deste nosso Portugal, um País livre e democrático, onde todos pudessem livremente exprimir os seus ideais, e os seus pontos de vista, de modo a construir uma sociedade mais digna e justa para todos. Para mim que vivi 24 anos no antes 25 de abril, que vivi a turbulência do dia 25 de abril, e todo aquele período que se seguiu rumo à estabilidade, volvidos que são estes quase cinquenta anos de democracia, peço desculpa aos mais crentes por este desabafo, mas começo a pensar, que tudo aquilo em que os homens e mulheres de abril, oficiais ou praças do exército, tinham em mente para este nosso País, vem desde algum tempo a ser posto em causa, por muitos daqueles que veem pegando na herança, desses heroicos homens e mulheres, e dela fazem um joguete para servir os seus interesses e dos seus aliados, espoliando à sociedade como abutres, tudo aquilo que conseguem sem olhar a meios para atingir os seus fins. Estou certo, de que este não era o pensamento dos Capitães de abril; assistimos diariamente à corrupção ao mais alto nível, à mentira escandalosa, está instalado o caos e o escândalo na justiça, temos a educação pelas ruas da amargura, a saúde está muito doente, e aqueles a quem é confiada a missão de nos ajudar, demonstram cada vez mais, serem fortes com os mais fracos, e serem fracos com

os mais fortes. Será que era por isto que todos nós do antes 25 de abril ansiávamos e lutávamos? Será que é este o legado que queremos deixar aos nossos filhos e netos? Por mim sempre lutarei sem olhar a ideologias políticas, por tudo aquilo que puder contribuir para uma sociedade mais digna e justa para todos e para que o espírito do 25 de abril, volte a ser aquele para o qual antes lutámos e sofremos na esperança de uma vida melhor. Daqui deixo um apelo nesta Casa da Democracia, para que ponhamos de parte as nossas politiquices, e se unamos na defesa dos interesses da nossa terra, e dos nossos fregueses, tentando criar para todos as condições, para que tenham uma vida melhor e mais digna. Sei que não será fácil, mas se não experimentarmos não saberemos os resultados, e se nos foi dada essa esperança em abril de 1974, porque não procurarmos recuperar o tempo perdido? Creio que tudo é possível quando o homem quer, e creio que todos nós estaremos empenhados em deixar às gerações vindouras, pelo menos um pouco dos nossos sonhos. Espero que os ideais de abril, venham a triunfar e nos conduzam a uma Democracia verdadeira, que tarda em chegar.

Aproveito para deixar um voto de Pesar, por todos os Democratas já falecidos do nosso concelho, que dedicaram a sua vida à defesa dos verdadeiros ideais de Abril.

Viva o 25 de Abril

Viva Portugal

ANEXO V
A
ACTA DE 21/04/2023

Excelentíssimas Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia de Freguesia

Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e demais membros do Executivo

Senhores membros da Assembleia de Freguesia

Caros concidadãos aqui presentes

Questionei-me se deveria usar da palavra, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia ou, apenas, de cidadão eleito nas listas do Partido Socialista. Creio que o poderia fazer na primeira daquelas qualidades, pois mais do que o Álvaro Cardoso, foi o Presidente de Junta que foi posto em causa.

Reconhecendo, no entanto, a delicadeza do assunto em questão, optei por, momentaneamente, deixar as funções de Presidente e, no cumprimento do regimento, usar da palavra.

Na segunda reunião da última sessão da Assembleia Municipal da Marinha Grande do passado ano, realizada no dia 28 de Dezembro de 2022, o +MpM, através do seu líder de bancada, Carlos Wilson, numa “pretensa” declaração de voto após votação e não aprovação do Orçamento para 2023, teve a ousadia, certamente depois de uma “imperialzita” bem bebida (para aproveitar os seus próprios termos), de se dirigir ao nosso Presidente de Junta, Álvaro Cardoso.

E fê-lo da forma mais soez, relevando, para além de total ignorância sobre os assuntos que abordou, a mais completa falta de sentido democrático, o que, por si só, seria motivo de desprezo.

Contudo, nas palavras que dirigiu ao nosso Presidente de Junta, eleito por maioria significativa dos Vieirenses, o dito político (sim, porque ao auto-designar-se independente, não deixa de ser político e, no caso, ao nível do mais reles), de forma expressa, usou expressões de manifesta chantagem numa tentativa, desprezível, de coarctar a liberdade de voto e defesa dos interesses da Vieira e dos Vieirenses.

O Presidente da Junta da Vieira é homem corajoso. É íntegro. E não são meia dúzia de mentiras, repetidas *ad nauseam*, por quem tem manifestado total incompetência da gestão da *res publica* municipal, que o vão fazer divergir dos ideais que estiveram subjacentes à sua candidatura e aos que o acompanharam nas últimas eleições.

Porque, na política (como na generalidade do nosso quotidiano), não vale tudo, há que repudiar de forma veemente tal tipo de intervenções, de quem parece ter parado a 24 de Abril de 1974.

Manifesto, assim, a minha total solidariedade ao Presidente de Junta, Álvaro Cardoso. E faço-o neste órgão, a casa da democracia dos Vieirenses. E faço-o agora porque é a primeira assembleia depois da Assembleia Municipal em que aqueles factos ocorreram

Vieira de Leiria, 21 de Abril de 2023

Rui Rodrigues

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

Exmo Sr. Presidente

Gostaria que me informasse, se está prevista alguma intervenção nas estradas laterais ao rio liz, da bjanca à ponte das tercenas e continuação até à foz bar. Como deve saber estas estradas encontram-se quase intrasitáveis e são estradas que são muito utilizadas, por pessoas que nos visitam e gostam de fazer as suas caminhadas, assim como por ciclistas em lazer e outros desportistas e claro por pessoas da praia e da vieira que gostam de por ali passear. Acresce também que como é sabido, já a alguns anos mais ou menos a meio do percurso, existe um bocado da estrada que abateu. Na altura ali foram colocados alguns blocos de cimento, para evitar que algum veiculo inadvertidamente encostasse mais à berma e caísse ao rio. Volvidos que foram estes anos e sem qualquer intervenção de fundo, o rio foi escavando por debaixo dos blocos, e neste momento não sei se é do conhecimento do Sr. Presidente mas aquilo está em risco de derrocada eminente, com possíveis e desagradáveis consequências.

Outra situação que passo a reportar e também gostaria que comentasse é a seguinte: Talvez à cerca de um mês talvez mais andavam 2 trabalhadores a limpar a rua de Leiria e chegando à rotunda do intermarchê, voltaram para o lado da Vieira continuando o seu trabalho sem sair da rua de Leiria, ao ser-lhes perguntado por alguém porque não limpavam a rua urbanização do barqueiro, responderam que não tinham autorização para sair da rua de Leiria. Será que é mesmo verdade que só podiam limpar aquela rua?

ANEXO VII
A
ACTA DE 21/04/2023

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia,

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia,

Caros membros da Junta de Freguesia

Caros ouvintes,

O meu nome é Ricardo Farto e é com grande honra e satisfação que me dirijo a todos os presentes nesta assembleia de freguesia. Em primeiro lugar, quero cumprimentar o Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Sr Álvaro Cardoso pelo incansável trabalho que tem realizado em prol de nossa comunidade.

Em meu nome e em nome da comissão de finalistas da escola secundária José Loureiro Botas deste ano letivo, gostaria de expressar a nossa mais profunda gratidão à Junta de Freguesia pela colaboração e apoio que nos têm sido proporcionados. A disponibilidade e prontidão da Junta de Freguesia para nos auxiliar nas nossas atividades e eventos têm sido inestimáveis, e temos plena consciência de que sem o apoio de vossas excelências, muitas das nossas ações não teriam sido realizadas.

Ao longo deste ano letivo, pudemos contar com o apoio e a colaboração da Junta de Freguesia em diversas ocasiões, desde a cedência de espaços, como este auditório, para a realização das nossas reuniões com o agente da viagem de finalistas, até ao fornecimento do microfone e do púlpito onde estou a falar neste momento. A vossa dedicação e envolvimento têm sido essenciais para o sucesso das nossas iniciativas, e somos profundamente gratos por isso.

Agradecemos também a vossa sensibilidade para com as necessidades e interesses dos jovens estudantes da nossa freguesia, bem como o empenho em criar condições para o seu desenvolvimento e bem-estar. Acreditamos que o trabalho conjunto entre a Junta de Freguesia e os estudantes é fundamental para construir uma comunidade mais inclusiva, participativa e progressista.

Falando agora apenas na minha pessoa gostaria de expressar os meus sinceros parabéns pela excelente programação organizada para comemorar o 25 de abril. É com grande satisfação que vejo a nossa Junta de Freguesia empenhada em honrar a memória deste dia histórico para Portugal, que marcou o fim da ditadura e o início de uma nova era de liberdade e democracia.

Gostaria ainda de destacar a importante e nobre presença do antigo político português Domingues Abrantes, que dedicou parte de sua vida à luta antifascista. A sua presença na nossa freguesia é uma verdadeira honra e um testemunho vivo da importância desta data para o nosso país.

É fundamental valorizar e relembrar o papel de figuras como Domingues Abrantes, que lutaram corajosamente pela democracia e pelos direitos do povo português. A sua dedicação e compromisso em prol de uma sociedade mais justa e livre são exemplos inspiradores para todos nós.

Este é um momento de unidade e de reforço dos valores democráticos que devem ser cultivados e preservados.

Parabéns pela iniciativa! Que o legado de luta pela liberdade de Domingues Abrantes e de tantos outros heróis do nosso passado continue a inspirar as gerações presentes e futuras.

Termino assim, expressando votos de sucesso e continuidade no trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia em prol dos cidadãos da nossa freguesia.

Obrigado!